

ESCRITA CONJUNTA PRESENCIAL E VIRTUAL: O QUE MUDA NA RELAÇÃO ENTRE OS PARCEIROS DE PRODUÇÃO?

Anne Carolline Dias Rocha Prado (UESB)

annerochaprado@gmail.com

Márcia Helena de Melo Pereira (UESB)

marciahelenad@yahoo.com.br

Filipe Santos Guerra (UESB)

filipe.guerra16@gmail.com

Neste trabalho, analisamos dados do processo de construção de dois textos escritos conjuntamente por uma dupla de estudantes universitários: uma resenha acadêmica, produzida de maneira presencial, e um resumo acadêmico, produzido virtualmente com o auxílio do *Google docs* e do *Google meet*. Nosso objetivo é verificar como a mudança para o ambiente digital interfere na participação, na negociação e nas escolhas dos parceiros de escrita, de maneira a modificar (ou não) a influência que um escrevente tem sobre o outro. Tomamos como base teórica a perspectiva dialógica da linguagem, empreendida pelo Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2016; MEDVIÉDEV, 2012; VOLÓCHINOV, 2018). Segundo os autores, a relação com o outro é inerente a todas as manifestações da vida humana: a linguagem só existe na relação dialógica entre sujeitos socialmente organizados. Para eles, as escolhas linguísticas dos interlocutores se realizam sob a influência do outro e da sua resposta antecipada. Portanto, o outro é quem orienta a enunciação. De modo geral, nossos dados mostram que ocorre uma pequena, porém significativa, mudança na relação entre os escreventes, que resulta em uma maior participação de um dos sujeitos e, conseqüentemente, suas escolhas acabam aparecendo mais no texto feito virtualmente do que no texto feito presencialmente.

Palavras-chave:

Presencial. Virtual. Escrita conjunta.